

ATA 03/2020

Aos oito dias do mês de junho de dois mil e vinte, às oito horas, na Sala de Reuniões, reuniram-se os componentes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência do Município de Agudo – CI-PREVIAGUDO, devidamente nomeados pelo Decreto 83/2018. Compareceram: LIANE MARTINAZZO, ROBERTO TOALDO e PAULO AUGUSTO WILHELM. Por e-mail datado do dia 04 de junho de 2020, a SMI Prime, empresa de consultoria em aplicações financeiras do Previagudo, encaminhou sugestão de resgate de 2% do Patrimônio do Instituto de IMA-B5+ e aplicação dos mesmos 2% do Patrimônio do Instituto em IRF-M1+. Assim consta na fundamentação apresentada pela consultoria: *“A SMI Consultoria de Investimentos traz mais uma alteração a sua Carteira Recomendada. Nesta sugestão uma realização de ganho de uma ótima entrada em juros longos, que explicaremos mais abaixo, para um aumento de posicionamento em juros pré-fixados. Vamos ao embasamento da sugestão: Em 25 de março a SMI sugeriu um aumento de posição no IMA-B 5+, pois os juros longos haviam subido muito em decorrência do auge da crise do coronavirus. Destacamos que o pior momento da crise do corona se deu em 23 de Março, ou seja a entrada foi muito próxima ao pior momento de juros, o que nos remete a melhor ponta da oportunidade. Lembramos que o mercado trabalha com a expectativa e não com o momento atual que estamos vivendo. O que queremos dizer com isso? Que mesmo o Brasil estando em seu ápice de casos de mortes e contaminação por corona, demais países já estão reduzindo seus casos, mostrando uma solução para o problema. Isso traz uma redução para o stress de juros e nos coloca um ganho bastante considerável. A SMI sugere zerar a posição de IMA-B5+ devido ao fato de ser uma posição estratégica, a alta volatilidade que esta possui, ao excelente resultado que trouxe e ao embaraço que o cenário fiscal brasileiro ainda tem a resolver. O “como” as (i)contas desta pandemia serão pagas e as (ii)relações políticas conturbadas interferem diretamente em juros longos, que é o caso do IMA-B5+. O posicionamento que sugerimos é o aumento em IRF-M1+. Como pode ser visto na lâmina de Títulos Públicos essa estratégia, que já representa grande parte do posicionamento da Carteira Recomendada, está com ótima rentabilidade no ano. Como vínhamos falando nas carteiras anteriores, a inflação deve demorar a retornar, devido à grande ociosidade da indústria, ao não efeito do câmbio sobre inflação, entre outros fatores. O fato colabora com os bons resultados da posição, sem um duration muito elevado. O mercado segue bastante positivo pós a grande queda, devido aos incentivos trazidos pelos governos com injeção de liquidez, e a redução de casos do corona em diversas partes do globo, contudo deve-se ficar a tendo a questão fiscal de nosso país e ao stress político. Pode-se continuar utilizando partes das entradas mensais dos Institutos, sugerimos de 5 a 10%, para a renda variável naqueles fundos que já possuem na carteira, mas a palavra CAUTELA deve seguir em nossas alocações. Em resumo, a movimentação para o momento é de resgate de 2% do Patrimônio do Instituto de IMA-B5+ e aplicação desse montante em IRF-M1+.”*. Portanto, pelo que se verifica, além de resguardar o patrimônio do RPPS contra perdas, visa-se, ainda, o aproveitamento de oportunidades do mercado. Nestes termos, após amplo debate entre os membros, acerca da recomendação, entendemos que a mesma deve ser acatada, na sua integralidade. Para tanto, recomendamos que a realocação de valores ocorra na Caixa Econômica Federal, mediante o

resgate de R\$ 1.180.000,00 do CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP e aplicação da mesma quantia no FI BRASIL IRF-M1+ TP RF da própria Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo a tratar, às oito horas e vinte e cinco minutos, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião, da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por quem de direito. Agudo, 08 de junho de 2020.